

081

A MEMÓRIA E A METAMEMÓRIA DE PACIENTES DE UM AMBULATÓRIO DE CLÍNICA MÉDICA QUE FAZEM USO PROLONGADO DE BENZODIAZEPÍNICOS. *Souza FH, Silva MZ, Webber A, Trindade LL, Degrasia R, Kalfelz ML, Brathwaite O, Rosat RM, Chaves MLF.* (Departamento de Fisiologia, ICBS, Serviço de Neurologia, HCPA, UFRGS).

Metamemória refere-se ao conhecimento e percepção do indivíduo quanto à sua própria memória. Os benzodiazepínicos (BZD), usados principalmente para ansiedade e insônia, possuem um efeito amnésico após seu uso agudo. Foi realizado um estudo transversal com a finalidade de se verificar a ação prolongada dos BZD sobre a metamemória (escala analógica com 10 questões sobre a memória) correlacionando-a com testes objetivos de memória. 166 pacientes de um ambulatório de medicina interna expostos ou não ao uso de BDZ foram divididos em 3 categorias de metamemória: os que percebiam sua memória pior (Meta1), igual (Meta2) ou melhor (Meta3) em relação ao tempo em que não usavam BZD ou que não vinham no ambulatório. Expostos (n=55): Meta1=16(29,1%); Meta2=37(67,3%); Meta3=2(3,6%). Não-expostos (n=111): Meta1=28 (25,2%); Meta2=78(70,3%); Meta3=5(4,5%). Não houve diferença significativa entre os grupos quanto a metamemória e testes objetivos: mini-mental, memória imediata, recente e remota, índices verbal, não-verbal, de esquecimento e cognitivo. Também não foram achadas diferenças importantes nos testes objetivos entre as categorias de metamemória dentro de cada grupo ($p > 0,05$; MANOVA). Conclui-se, a partir desses achados, que (1) o uso prolongado de BZD não influi na metamemória nem em testes objetivos de memória; (2) os testes objetivos de memória não se correlacionam com as categorias da metamemória. CNPq, FINEP, FAPERGS.